Irene

Rodrigo Amarante

Saudade eu te matei de fome
E tarde eu te enterrei com a mÃ¡goa
Se hoje eu jÃ¡ nÃ£o sei teu nome
Teu rosto nunca me deu trÃ©gua
Milagre seria nÃ£o ver
No amor essa flor perene
Que brota na lua negra
Que seca, mas nunca morre
Verdade eu te cerquei de longe
E tarde eu encostei o medo
Se ontem eu cantei teu nome
O eco jÃ¡ nÃ£o morre cedo
Milagre seria nÃ£o ter
O amor, essa rima breve
Que o brilho da lua cheia
Acorda de um sono leve
Irene
Irene
Irene, Irene
Irene
Irene
Irene, Irene

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/